Entre 9 e 13 de Novembro será realizado o Fórum de Governança da Internet (IGF, sigla em inglês) 2015, em João Pessoa . Partes interessadas de todo o mundo irão participar do evento. Entendemos que no IGF os problemas mais urgentes da Internet não recebem a devida atenção. O formato do evento privilegia governos e corporações, principais perpetuadores de muitos dos problemas da internet, os quais terão enorme representatividade no IGF (muito além da que merecem). Dadas essas circunstâncias, nós decidimos defender a Internet como a conhecemos e criar um espaço para dar voz a iniciativas da sociedade civil, ativistas e pessoas comuns, em um fórum paralelo.

Estamos organizando o Fórum de Desgovernança da Internet (IUF, sigla em inglês) para todas as pessoas que demandam liberdade de expressão, transparência, privacidade e neutralidade de rede como pilares fundamentais da Internet. Queremos reafirmar a Internet como uma base fundamental em nossas sociedades, cidades, educação, saúde, trabalho, meios de comunicação, cultura e atividades cotidianas.

Convidamos as pessoas interessadas em participar dessa iniciativa a resistir à visão dos problemas da Internet como unicamente tecnológicos, e a apreciar e considerar os efeitos de sua materialidade em nossas vidas.

Entre 9 e 13 de Novembro será realizado o Fórum de Governança da Internet (IGF, sigla em inglês) 2015, em João Pessoa . Partes interessadas de todo o mundo irão participar do evento. Entendemos que no IGF os problemas mais urgentes da Internet não recebem a devida atenção. O formato do evento privilegia governos e corporações, principais perpetuadores de muitos dos problemas da internet, os quais terão enorme representatividade no IGF (muito além da que merecem). Dadas essas circunstâncias, nós decidimos defender a Internet como a conhecemos e criar um espaço para dar voz a iniciativas da sociedade civil, ativistas e pessoas comuns, em um fórum paralelo.

Estamos organizando o Fórum de Desgovernança da Internet (IUF, sigla em inglês) para todas as pessoas que demandam liberdade de expressão, transparência, privacidade e neutralidade de rede como pilares fundamentais da Internet. Queremos reafirmar a Internet como uma base fundamental em nossas sociedades, cidades, educação, saúde, trabalho, meios de comunicação, cultura e atividades cotidianas.

Convidamos as pessoas interessadas em participar dessa iniciativa a resistir à visão dos problemas da Internet como unicamente tecnológicos, e a apreciar e considerar os efeitos de sua materialidade em nossas vidas.